

IV TORNEIO ABERTO DE PESCA DE BALSA NOVA

12.ABRIL.92



SESC/PORTÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSA NOVA
CASCUDO CLUBE DE PESCA
FEDERAÇÃO PARAENSE DE PESCA E DESPORTOS
SUBAQUÁTICOS

BALSA NOVA

Campeonato da Liga de Balsa Nova

Começa no mês de maio o 2º Campeonato da Liga de Balsa Nova, com a participação das seguintes equipes:

Cabana
Bugrense
União Rodeio
Grêmio Mineiros

Os respectivos campeão e vice-campeão de 1991 ou seja São Luiz e Esporte Lagoão não irão participar desta competição.

Maiores informações na próxima edição.

Resultado do 4º Truão

O 4º TRUÃO DE BALSA NOVA, uma promoção da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, SESC/Portão, Banestad Ag. de Balsa Nova e Cabana.

O 4º truão teve a participação de 80 duplas, onde depois da primeira rodada ficaram divididos em duas chaves. Chave dos perdedores que teve a seguinte classificação.

Agradecimento

Nos do GRUOS DE JOVENS SHALOM do Rodeo Stº Antonio-Balsa Nova, agradecemos a todos que nos apoiam na Gincana de 28/03,

principalmente à nossa comunidade.

Foi com esse incentivo

que conseguimos chegar à nossa dupla vitória (1º lugar e melhor torcida).

Parabenizamos também, todas as outras equipes que participaram, mostrando a força e a garra da nossa juventude balsanense. Muito obrigado - Shalom PEDRO LONGATO

O METROPOLITANO

Parabéns Dr. Luiz Claudio Costa



Dr. Luiz Claudio Costa

O METROPOLITANO

INSS: acabando com fraudes

O Instituto Nacional do Seguro Social, através de seus 850 postos e agências, bem como das agências dos Correios, onde não houver unidade própria, deverá concluir em 180 dias, período estabelecido pelo ministro da Previdência e da Previdência Social, a revisão dos 4 milhões de benefícios pensões e aposentadorias rurais, além de 1 milhão e 200 mil que estavam representados por filhos de dependentes que faleceram.

Diante da crise social do INSS, Marconi Brandão Barochi disse, também, o INSS deve revisar até 01 de junho de 1992 "todas" os benefícios de prestação continuada, que é a base de 05 de outubro de 1982 a 04 de abril de 1992.

É importante ressaltar que para tais benefícios não haverá pagamento de diferença, isto em conformidade com o previsto no art. 144 da Lei nº 8213 de 24 de junho de 1992.

Art. 144 - Até 15 de junho de 1992, todos os benefícios de prestação continuada concedidos pela Previdência Social, provocou o retardamento no pagamento de serviço de seguro social e consequentemente, da concessão de benefícios nos termos da nova lei.

Com a publicação das ordens de serviço em 05/03/92, normalizou-se a operacionalização da concessão dos benefícios.

Entre as alterações da nova lei que dependia de regulamentação, algumas recaíram ser desfeitas em função do maior impacto que teria na expectativa dos beneficiários. São elas:

- Unificação das espécies de benefícios, urbanos e rurais;
- Alteração na idade para a aposentadoria, que é a base de cálculo das 24 últimas contribuições é incorreta. Tal informação vem sendo definida por pessoas interessadas em criar falsas expectativas para os aposentamentos.

O objetivo desses benefícios, mesmo os anteriores a constituição, era baseado na média aritmética dos 36 últimos salários de contribuição, corrigindo-se somente os 24 primeiros salários.

2 - Aumento do limite de idade para receber a pensão pelo filho. Antes a pensão era excluída aos 18 (dezoito) anos, hoje aos 21 (vinte e um) anos.

3 - Dispensa de carência para concessão da pensão. Antes era exigido a comprovação de que corria toda a cidade.

O saneamento básico continuou sendo implantado e não se tomou nenhuma providência em canalizar o esgoto de maneira adequada

CIDADE

Sete bi pode salvar o Cambuí

O Rio Cambuí, ultimamente tornou-se um rio conhecido de muita gente.

Não é nenhum ponto turístico e sim uma calamidade que assola nossa cidade, pois algumas décadas atrás podia pescar, tomar banho, e utilizar suas águas para saciar as crianças que eram inúmeras às suas margens, desde a nascente; na região chamada de "ILHA" que hoje é cortada pela Rodovia do Café até a sua confluência com o rio Verde.

Importância desta bacia de água potável foi a causa da criação e fundação de Campo Largo, no tempo dos tropeiros que aqui paravam para descansar e abastecer-se.

Hoje, no entanto, a situação é completamente outra com o crescimento e desenvolvimento da cidade em todas as direções e a necessidade de saneamento básico (ESGOTO) o rio tornou-se um canal a céu aberto para o lançamento dos resíduos domiciliares, que encontrava-se num fundo de vale que corta toda a cidade.

O saneamento básico continuou

sendo implantado e não se tomou

nenhuma providência em canalizar o esgoto de maneira adequada

na margem do Rio Cambuí.

Não adianta fazermos carnaval so-

bremos própriamente, já que o orçamento aprovado na Câmara Municipal para 1992, é de aproximadamente

100.000.000,00 (Cem bilhões de cruzeiros), isto com o devido resgate.

A prefeitura faz muitas obras des-

necessárias como os canteiros da R.

Marcelo Dóedo e este empréstimo

não tem necessidade, pois vamos enterrá-lo no município por muitos anos mais dividas.

Na Câmara Municipal de Cam-

po Largo recentemente entrou

um projeto de autoria do Executivo

Municipal, para o concentra-

mento de empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, com

valor estimado de aproximada-

mente Cr\$ 7.000.000.000 (sete

bilhões de cruzeiros) com prazo de carência de 42 meses e vinte e cinco anos de prazo de pagamen-

to, do que é mais importante o sa-

de da Rio Cambuí.

Dizem alguns políticos que ve- radores enterradas não são vistas mas esta é uma obra que tosta

que não paguem porque não bebem, a confusão se generaliza, são eles aprimorados para confundi-

rem, enganarem,

do que determina a lei orgânica do município, junto com a taxa de água potável não faz o devido tratamento do esgoto, sendo este lan-

çado diretamente no Rio Cambuí.

João Roseli - vereador do PRN, refe-

rendo-se sobre a responsabilidade do sancenamento em Campo Largo.

Quanto a situação municipal,

várias já foram as iniciativas de

prefeitos e vereadores, pois os re-

cursos que são de alta monta de-

pendem principalmente de finan-

ciamentos a longo prazo normal-

mente vindos de organismos in-

ternacionais ou em outros casos de

vale que corta toda a cidade.

O saneamento básico continuou

sendo implantado e não se tomou

nenhuma providência em canalizar

o esgoto de maneira adequada

na margem do Rio Cambuí.

Não adianta fazermos carnaval so-

bremos própriamente, já que o orçamento aprovado na Câmara Municipal para 1992, é de aproximadamente

100.000.000,00 (Cem bilhões de cruzeiros), isto com o devido resgate.

A prefeitura faz muitas obras des-

necessárias como os canteiros da R.

Marcelo Dóedo e este empréstimo

não tem necessidade, pois vamos enterrá-lo no município por muitos anos mais dividas.

Na Câmara Municipal de Cam-

po Largo recentemente entrou

um projeto de autoria do Executivo

Municipal, para o concentra-

mento de empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, com

valor estimado de aproximada-

mente Cr\$ 7.000.000.000 (sete

bilhões de cruzeiros) com prazo de

carência de 42 meses e vinte e cinco

anos de prazo de pagamen-

to, do que é mais importante o sa-

de da Rio Cambuí.

Dizem alguns políticos que ve-

idores enterradas não são vistas

mas esta é uma obra que tosta

que não paguem porque não bebem,

a confusão se generaliza, são eles

aprivados para confundi-

rem, enganarem,

do que é mais importante o sa-

de da Rio Cambuí.

Não adianta fazermos carnaval so-

bremos própriamente, já que o orçamento aprovado na Câmara Municipal para 1992, é de aproximadamente

100.000.000,00 (Cem bilhões de cruzeiros), isto com o devido resgate.

A prefeitura faz muitas obras des-

necessárias como os canteiros da R.

Marcelo Dóedo e este empréstimo

não tem necessidade, pois vamos enterrá-lo no município por muitos anos mais dividas.

Na Câmara Municipal de Cam-

po Largo recentemente entrou

um projeto de autoria do Executivo

Municipal, para o concentra-

mento de empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, com

valor estimado de aproximada-

mente Cr\$ 7.000.000.000 (sete

bilhões de cruzeiros) com prazo de

carência de 42 meses e vinte e cinco

anos de prazo de pagamen-

to, do que é mais importante o sa-

de da Rio Cambuí.

Dizem alguns políticos que ve-

idores enterradas não são vistas

mas esta é uma obra que tosta

que não paguem porque não bebem,

a confusão se generaliza, são eles

aprivados para confundi-

rem, enganarem,

do que é mais importante o sa-

de da Rio Cambuí.

Não adianta fazermos carnaval so-

bremos própriamente, já que o orçamento aprovado na Câmara Municipal para 1992, é de aproximadamente

100.000.000,00 (Cem bilhões de cruzeiros), isto com o devido resgate.

A prefeitura faz muitas obras des-

necessárias como os canteiros da R.

Marcelo Dóedo e este empréstimo

não tem necessidade, pois vamos enterrá-lo no município por muitos anos mais dividas.